

PAINEL DE COMUNICAÇÃO - POLÍTICAS DE CURRÍCULO E FORMAÇÃO

AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DOCUMENTO NORTEADOR PARA AS POLÍTICAS E OS CURRÍCULOS DAS INFÂNCIAS

Gisele Coelho De Oliveira (coelho.gisa@hotmail.com)

Fernanda Pinheiro De Macedo (fe03macedo@gmail.com)

O presente trabalho apresenta reflexões sobre políticas públicas e currículo como questões fundamentais para a qualidade no atendimento da primeira infância. Destacamos as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil como um documento norteador importante para esta Etapa da Educação Básica e para a garantia da qualidade socialmente referenciada para a mesma. Reafirmamos a oferta de creches e pré-escolas como direito das crianças e o currículo como um campo de disputas políticas, teóricas e de concepções de Educação Infantil. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil têm um consenso e uma aceitação muito boa na área de educação, pois houve um amplo debate na criação desse documento, porém infelizmente houve pouco investimento na divulgação do mesmo. Para além do documento norteador, um grande desafio é construir propostas pedagógicas no cotidiano das Unidades de Educação Infantil que potencializem as crianças e acolham a forma delas significarem o mundo e a si mesmas. Realizamos uma pesquisa bibliográfica analisando criticamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e relacionando com apontamentos importantes de pesquisas sobre a Educação Infantil. O documento destaca a necessidade de estruturarmos e organizarmos ações educativas com qualidade

articulada com a valorização dos professores que atuam nessa faixa etária. O cotidiano dessas Unidades, como contexto de vivência, aprendizagem e desenvolvimento, requer a organização, do tempo, dos espaços internos e externos, dos materiais e do modo que estão disponibilizados. As Diretrizes apresentam princípios éticos, políticos e estéticos, que precisam estar presentes no movimento de documentação e registro do vivido com/pelas crianças, no planejamento e na realização das ações. As Diretrizes representam um tamanho compromisso e respeito pelos direitos e pelas culturas das crianças. Um documento que traz em seu escopo uma proposta de educação tão importante, em contextos para que a criança tenha protagonismo e que seja de fato um sujeito de direitos. O documento é uma conquista, um avanço, mas não basta estar escrito, isso precisa ser significado e materializado na prática e nas ações, relacionado com o vivido, e devemos, portanto, nos apropriar dos seus princípios. As diretrizes possuem caráter mandatório e as instituições de Educação Infantil precisam orientar suas práticas e ações por elas. Precisamos afirmar e reafirmar esse documento em nossas práticas com as crianças nas Unidades de Educação Infantil. E também abordar esse documento nas formações de educadores. Concluímos, portanto, que o direito à educação infantil de qualidade no Brasil encontra-se ainda em construção, mas já conta com avanços históricos e legais significativos.